



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS:
MICROINTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA
CECÍLIA, JARDIM DE PIRANHAS/RN**

ABINETE FERREIRA DE SA

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS:
MICROINTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CECÍLIA, JARDIM
DE PIRANHAS/RN

ABINETE FERREIRA DE SA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE
FERNANDES COSTA

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente a Deus e a todos que colaboraram direta ou indiretamente pela realização desse trabalho. O empenho e a dedicação sempre irão nos levar mais longe e por isso é importante agradecer a todos os que fazem parte da equipe e a população em geral e principalmente aqueles que contribuíram com as medidas preconizadas pelo ministério da saúde e levaram a doença a sério. A luta é árdua, porém devemos continuar fazendo a nossa parte, pois, esse é o segredo, união e solidariedade com as famílias e profissionais que se tornaram vítimas e não deixaram de serem considerados verdadeiros heróis.

Dedico esse trabalho aos mestres em geral que estão empenhados com essa causa nobre, aos meus pais (in memoriam), pois sem os ensinamentos tão valiosos que recebi eu não teria sido capaz de me tornar no ser humano que sou hoje, claro que tenho muito para aprender ainda, estamos constantemente em evolução. Aos meus irmãos e amigos, bem como a todos os profissionais de saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	7
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

O município de Jardim de Piranhas está localizado na microrregião geográfica do Seridó ocidental, na mesorregião Central do Estado do Rio Grande do Norte. Sua extensão territorial é de 330,530 km² e limita-se ao Norte com Jucurutu e Belém do Brejo do Cruz (PB); ao Sul com Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas; ao Leste com São Fernando e, ao Oeste, com os municípios do Estado da Paraíba (São Bento, Brejo do Cruz e São José do Brejo do Cruz). Segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Jardim de Piranhas conta com 13506 habitantes, sendo 10596 na zona urbana e 2910 na zona rural (IBGE, 2010).

A economia é voltada principalmente para a indústria têxtil que é a principal fonte de emprego e renda da cidade. No tocante a saúde, a cidade conta com um Hospital Geral, que atende diversas especialidades, além de urgência e emergência; um Centro de Especialidades Médicas; seis Unidades básicas de saúde (UBS), sendo cinco urbanas e uma rural e quatro postos de saúde para apoio, localizados na zona rural. A UBS Santa Cecília, onde foi realizado esse trabalho, apresenta um modelo de atenção à saúde com Estratégia Saúde da Família (ESF) e está localizada na zona urbana de Jardim de Piranhas. Sua equipe está completa, sendo composta por um Médico, uma Enfermeira, um Dentista, um Técnico de Enfermagem, um Recepcionista, um Auxiliar de serviços gerais, um Técnico de saúde Bucal e cinco Agentes Comunitários de Saúde.

No ano de 2020 se deu início a um novo paradigma na saúde, visto que a população mundial foi pega de surpresa por uma doença que ocasiona uma síndrome gripal com diferentes apresentações clínicas, o que acarretou no desespero global de várias famílias e na perda de seus entes queridos. Além disso, perdemos vários profissionais e colegas da saúde que lutaram arduamente como heróis e que mesmo diante da situação de risco, não abandonou a patente e o sacerdócio de médico. Todo esse cenário, além das recomendações preconizadas pelo Ministério da Saúde, me motivou a desenvolver trabalhos voltados na minha unidade básica de saúde que levasse a notificação, diagnóstico e solicitação de testagem rápida e tratamento com monitoramento, evitando assim um maior contágio no nosso município.

Diante disso, esse trabalho teve como objetivo desenvolver diferentes estratégias voltadas para o enfrentamento do Novo Coronavírus na UBS Santa Cecília, com a finalidade de melhor acolher e orientar os usuários, além de organizar o fluxo de pacientes, evitando assim aglomerações e, conseqüentemente, o risco de contaminação, tanto da população adstrita, quanto de toda a equipe dessa unidade. Para isso, contamos com a participação conjunta de toda a equipe, bem como da Secretaria Municipal de Saúde de Jardim de Piranhas, que disponibilizou as capacitações e treinamentos dos profissionais de saúde, os materiais de testagem e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A **COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus *SARS-CoV-2* e que pode levar o paciente a apresentar um quadro clínico que pode variar de infecções assintomáticas a quadros altamente graves. Sabe-se que até meados de 2020 não existem medidas efetivas para o manejo clínico dos casos de pacientes infectados por esse vírus. Dessa forma, a melhor alternativa para combatê-lo é através da prevenção, seguindo todos os procedimentos de higiene e distanciamento recomendados pela Organização Mundial da Saúde (SIORDIA JR, 2020).

A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel extremamente importante na prevenção e no diagnóstico precoce de pacientes suspeitos de COVID-19. É através da APS que é realizado o atendimento inicial, tendo como objetivo a identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos de infecção humana pelo novo Coronavírus de modo a reduzir os riscos de transmissão sustentada no território nacional. Assim, a atenção básica funciona como um filtro capaz de organizar e direcionar o fluxo dos pacientes com síndrome gripal, evitando aglomerações e, conseqüentemente, diminuindo os contágios nas outras redes de saúde (BRASIL, 2020a).

A Pandemia do Novo Coronavírus provocou uma mobilização na saúde com o objetivo de modificar a estrutura de atendimento da APS e de suas Unidades Básicas de Saúde de modo a receber com segurança os pacientes com síndrome gripal e confirmados de Covid-19, não deixando de atender os casos agudos e, principalmente, os portadores de doenças crônicas que precisam de acompanhamento contínuo. Assim, é de suma importância, que as equipes de saúde das UBS desenvolvam estratégias que permitam o menor dano possível aos outros pacientes da unidade, principalmente aqueles em cuidados crônicos.

Com o aumento do número de casos notificados com COVID-19 no estado do Rio Grande do Norte, mas especificamente no município de Jardim de Piranhas, se fez necessário modificar a estrutura de atendimento da UBS Santa Cecília de modo a receber com segurança os pacientes suspeitos de COVID-19, não deixando de atender os casos agudos e, principalmente, os portadores de doenças crônicas que precisam de acompanhamento contínuo. Assim, em reunião de equipe foi acordado a necessidade de elaborar estratégias com o objetivo tanto de organizar a demanda de pacientes nessa unidade (evitando aglomerações e conseqüentemente contágio desse novo vírus entre os usuários da unidade e os profissionais de saúde), quanto de otimizar o acolhimento, diagnóstico e direcionamento do paciente suspeito de COVID-19.

Essa ação foi realizada na UBS Santa Cecília, localizada na zona urbana do município de Jardim de Piranhas, Rio Grande do Norte. Sua estrutura física contém uma sala de recepção, uma sala de acolhimento, uma sala de vacina, uma sala de curativos, banheiro único para funcionários e pacientes, uma copa, uma farmácia básica, um consultório médico, uma sala de Enfermagem e um consultório Odontológico. A equipe está completa, com todos os

funcionários, os quais buscam sempre trabalhar da melhor forma possível, tentando adequar os atendimentos as necessidades da área e da população, sendo bem aceita pela mesma.

Além disso, essa UBS atende aos bairros do Santa Cecília e Novo Jardim e conta com 2780 usuários cadastrados. Atende a uma população carente, desempenhando através de sua equipe multiprofissional e agentes comunitários de saúde, um trabalho com ênfase na humanização e atenção integral as famílias, executando os programas de saúde, desenvolvendo a prevenção, promoção e reabilitação em conjunto com atendimento ambulatorial e hospitalar especializado quando se faz necessário.

Primeiramente, foi realizado com toda a equipe da UBS Santa Cecília diversas orientações e treinamentos. Eu, como médico da unidade, e a enfermeira participamos de diversos cursos sobre o enfrentamento da COVID-19 e sobre paramentação e desparamentação, este último disponível no Hospital Geral da cidade. Os outros cursos foram realizados online, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Após essa capacitação, realizamos os treinamentos com toda equipe da UBS, passando todas as informações adquiridas nos cursos. Lembrando que, toda a equipe participava de reuniões periódicas, sempre que possível, com o objetivo de atualizar quanto ao novo coronavírus, bem como quanto aos novos sintomas que surgiam e que poderiam facilitar no diagnóstico mais efetivo do paciente.

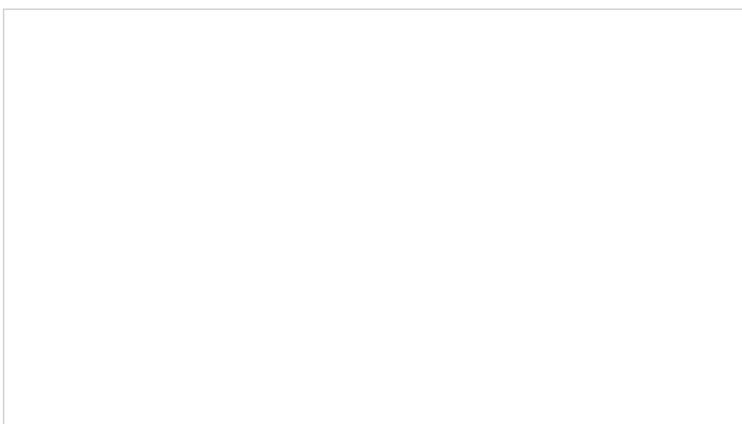
Na entrada da UBS foram adicionados cartazes nas paredes orientando sobre o uso obrigatório de máscaras e sua correta utilização. Também foi disposta uma tenda na frente da UBS, onde disponibilizamos máscaras e álcool em gel 70% para os pacientes que vinham em busca de atendimento. Era na tenda que fazíamos toda a orientação sobre a nova forma de funcionamento da unidade. Era realizado também a medição da temperatura corporal e da saturação de oxigênio. Distribuimos panfletos com o novo cronograma de atendimento e com todas as orientações de prevenção. Foi também realizado uma busca ativa por pacientes com síndrome gripal. Para isso contamos com os agentes comunitários de saúde que vêm fazendo um excelente trabalho.

Com relação aos atendimentos na UBS Santa Cecília, nossa equipe elaborou novas estratégias de atendimentos para cobrir toda a demanda da área, evitando aglomerações e consequentemente diminuindo os riscos de contaminação. Para isso, separamos os atendimentos da seguinte forma: Pela manhã fazemos as consultas normais por agendamento e também demanda espontânea, onde os mesmos não mantinham contatos uns com os outros e nem aglomerações. Lembrando que os agendamentos eram feitos pelos agentes comunitários de saúde seguindo as prioridades para idosos, gestantes, asmáticos, diabéticos, obesos, hipertensos, e casos graves. No período da tarde atendemos os pacientes com síndrome gripal, pacientes com COVID-19 e pacientes recuperados da COVID-19 que vão receber alta após isolamento domiciliar. Além disso, foi separada e isolada uma sala para atendimento apenas de

pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19. Vale ressaltar que toda a equipe vem trabalhando paramentada e seguindo todos os protocolos de distanciamento social recomendados pelo Ministério da Saúde.

Para o atendimento dos pacientes com síndrome gripal, foi elaborado pela nossa equipe um protocolo geral de atendimento seguindo as recomendações do Ministério da saúde (BRASIL, 2020b). Logo, quando o paciente chega na unidade apresentando sintomas gripais, o paciente é direcionado para uma sala de isolamento, onde a enfermeira realiza a triagem com anamnese e aferição dos sinais vitais. Em seguida, o paciente é atendido pelo médico, o qual faz o processo de estratificação da gravidade do paciente com síndrome gripal, bem como seu direcionamento para um acompanhamento pela APS (casos leves) ou seu direcionamento para um hospital de referência (casos mais graves) (Figura 1). Todos os pacientes com síndrome gripal que passaram pelo atendimento médico na UBS Santa Cecília, são direcionados para fazer os testes para COVID-19 através do agendamento realizado pela própria unidade.

Após diagnóstico como caso suspeito de COVID-19, o paciente recebe orientação do profissional de saúde para ficar em isolamento durante 14 dias. O paciente assina um termo de ciência se comprometendo em permanecer em isolamento juntamente com todos as pessoas que residem com ele. Após o tempo determinado para o isolamento social, o paciente é liberado pelo médico, que gera um termo de liberação do isolamento e orienta novamente quanto a necessidade de se fazer o distanciamento social, mesmo após ter sido infectado pelo coronavírus. Além disso, o paciente quando notificado como suspeito de COVID-19, é orientado quanto aos cuidados domésticos do paciente em isolamento, recebendo um manual com todos os procedimentos a seguir rigorosamente.



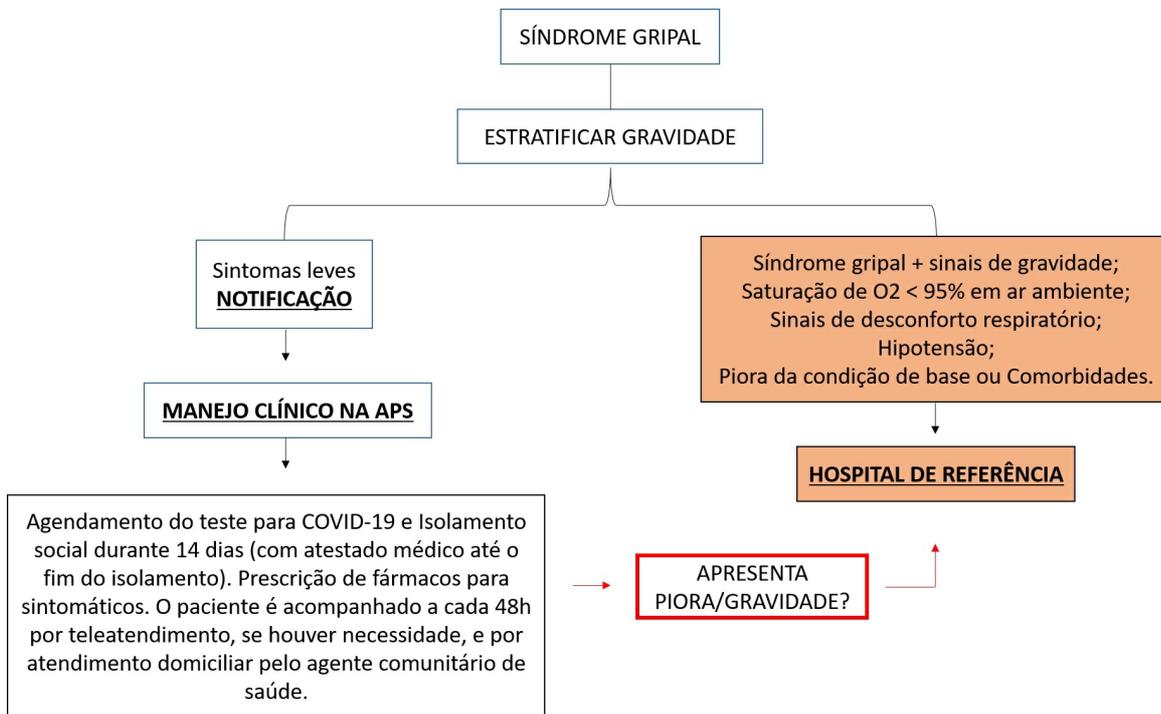


Figura 1: Protocolo de atendimento dos pacientes com Síndrome gripal na UBS Santa Cecília.

Para não expor os pacientes e os próprios profissionais de saúde, a cada 15 dias eram realizados os testes para COVID-19. Essa estratégia foi de extrema importância para evitar a disseminação do vírus pelo próprio profissional de saúde, o qual está em contato constante com pacientes suspeitos e confirmados com a infecção. Levando assim a uma maior segurança no atendimento dos pacientes do grupo de risco, como de toda a população adscrita.

Com essas novas estratégias de funcionamento da UBS Santa Cecília foi possível padronizar o fluxo de trabalho e normas de segurança, diminuindo assim a possibilidade de transmissão do vírus. Contudo, ainda houve contaminação de alguns componentes de nossa equipe, que precisaram ficar afastados durante o período de isolamento, o que dificultou o desempenho da qualidade do serviço. Porém, mesmo diante dessa ausência de profissionais e com a falta de recursos e incompreensão das pessoas que não seguem, na maioria das vezes, o isolamento, estamos alcançando bons resultados. Entretanto, há um grande número de casos subnotificados, porém estamos trabalhando da melhor forma possível, através da busca incessante por pacientes que já tiveram ou estão apresentando sintomas gripais e não procuram atendimento médico. A participação do agente comunitário de saúde está sendo essencial nessa etapa, pois é ele que faz a busca ativa e todo o monitoramento da área adscrita.

Ressalto ainda que o treinamento inicial de toda a equipe de saúde foi extremamente importante, pois possibilitou ao profissional de saúde uma melhor segurança no trabalho com relação ao risco de contaminação pelo novo coronavírus além de ter facilitado e melhorado o diagnóstico e tratamento do paciente COVID-19. Ênfase ainda a importância da organização do atendimento na UBS Santa Cecília, a qual possibilitou a continuidade das demandas e a

execução dos programas de saúde como hipertensão, Diabetes, Pré Natal e puericultura bem como a saúde do idoso.

Por fim, ressalto a importância da continuidade dessas ações desenvolvidas pela equipe da UBS Santa Cecília que devem ser realizadas não só até o final da pandemia e sim sempre, uma vez que estamos constantemente diante de doenças infectocontagiosas, como é o caso da gripe causada pelo vírus da influenza. Assim, se faz necessário realizar um plano de estratégia semelhante ao que foi abordado visando diminuir os riscos de contaminação que pode ainda surgir desse novo vírus, como de outros vírus que vem surgindo constantemente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias de ação no combate a COVID-19 desenvolvidas pela nossa equipe da UBS Santa Cecília foram essenciais para um melhor controle do fluxo de pacientes dentro da unidade, evitando assim aglomerações e riscos de contaminação pelo novo coronavírus. Além disso, foi através das novas estratégias de atendimento implementada pela equipe que foi possível dar continuidade a demanda espontânea, mesmo que de forma reduzida, e da execução dos programas de saúde desenvolvidas nessa unidade como: hipertensão, diabetes, pré-natal e puericultura e saúde do idoso.

Algumas dificuldades foram enfrentadas durante a execução desse projeto como a resistência da população em aderir ao novo funcionamento da UBS. Muitos não entendiam e queriam ser atendidos no mesmo horário gerando impasses e risco de contaminação. Porém, a nossa equipe estava bem prepara e capacitada para orientar de forma segura e acolhedora quanto a necessidade de seguir as novas regras de funcionamento dessa unidade.

Outro ponto bastante importante que dificultou inicialmente a execução adequada do nosso trabalho foi a falta de alguns equipamentos de proteção individual (EPI) que são essenciais no dia-a-dia do profissional de saúde que vem trabalhando com pacientes suspeitos e/ou confirmados com COVID-19. Pelo fato desse vírus ter chegado de surpresa, o município não estava preparado para essa alta demanda de EPI, logo a necessidade de se reutilizar materiais que eram para ser descartados foi uma realidade para muitos da linha de frente. Contudo, a demanda por mais EPI foi sendo atendida com o tempo, melhorando em parte as condições de trabalho.

Ressalto ainda que toda a equipe dessa unidade está preparada para dar continuidade a esse projeto, uma vez que se faz necessário continuar com essas ações pois estamos constantemente diante de doenças infectocontagiosas que também pode levar pacientes a desenvolver complicações clínicas graves. Para isso, se faz necessário realizar um plano de estratégia semelhante ao que foi abordado objetivando diminuir os riscos de contaminação que pode ainda surgir desse novo vírus, como de outros vírus que vem surgindo constantemente.

Finalizo esse relato refletindo sobre a importância do trabalho conjunto da equipe de saúde da família. Apesar das dificuldades quanto a carência de estrutura e a falta de materiais, o planejamento e compromisso de todos os funcionários da própria unidade podem contribuir de forma intensa para uma assistência à saúde de melhor qualidade. Pequenas ações realizadas apenas pelos profissionais podem trazer impactos positivos de valor imensurável para a comunidade atendida

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). **Boletim epidemiológico 01**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletim-epidemiologico-SVS-04fev20.pdf>>. Acesso em: 02 Ago. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretária de Atenção à Saúde (SAPS). Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/20200330-ProtocoloManejo-ver06-Final.pdf>>. Acesso em: 02 Ago. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**, 2010. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/jardim-de-piranhas/panorama>>. Acesso em: 02 Ago. 2020.

SIORDIA JR, Juan A. Epidemiology and clinical features of COVID-19: A review of current literature. **Journal of Clinical Virology**. v. 127, p. 1043-1057, 2020.